

O Mestre Jesus, ao entardecer, em Cafarnaum, na Galileia, à beira do mar, olhava para os Seus discípulos e sentia os eflúvios vindos de Deus no momento de concentração, abençoando a paisagem, a natureza, os bichos, os pássaros, as plantas, os Seus discípulos e, principalmente, abençoando as pessoas, os peregrinos que vinham de toda a parte à procura de ajuda.

Na tarde fagueira, Jesus os ensinava a amar ao seu próximo, a fazer o bem para os outros, pois nesse ensinamento se encontrava a chave da salvação.

A salvação para o homem, para o Espírito, está em ajudar o próximo, está em abrir o coração para fazer que de si exale o perfume de Deus para ajudar aos que têm necessidades, porque no momento que fizer isso, estará se purificando.

O mau, o bandido, não tem o coração aberto para ajudar aqueles que precisam de auxílio. O bom, o probo, tem o coração e o Espírito aberto, liberto para ajudar aos que têm necessidades, por isso Jesus disse que devemos amar ao nosso próximo como amamos a nós mesmos e fazer aos outros, aquilo que gostaríamos que nos fizessem, porque no momento em que fizermos isso, estaremos tendo atitudes dos Espíritos de luz.

E Jesus, em Cafarnaum, à beira do mar da Galileia, chamava os Seus discípulos a compor o Seu exército de paz e de amor a sair pelo mundo a pregar a palavra do Evangelho, que é a palavra de Deus transformada por Jesus para que os homens possam entender o porquê de estarem na Terra.

E depois que Jesus partiu para o infinito, Seus discípulos, Apóstolos e amigos se reuniram na mesma praia, na Galileia, para debater como fazer e cumprir o mandado de Jesus.

E, eis que eles saíram sozinhos, outros em grupos, para cumprir as peregrinações pelo mundo conhecido, para levar aos gentios e aos israelitas, a palavra de Deus, através de Jesus.

Os caminheiros de Jesus continuaram, através dos tempos, a levar a Sua mensagem de amor para todos os povos. Perseguidos, continuaram seu trabalho que transcende a compreensão humana.

As palavras de Jesus à beira do Tiberíades ainda ecoam em seus ouvidos. Suas mentes continuam absorvendo os ensinamentos maravilhosos enquanto seus pés percorrem as distâncias do mundo na pregação magnífica a todos os seres.

Jesus e Seus discípulos são um mesmo ser, um mesmo ideal, um mesmo objetivo de transformar nossa humanidade para vivenciar em um planeta de Regeneração.

E esse Mestre maravilhoso continua nas nossas palavras, nas nossas andanças, nos discípulos atuais que estão na Terra e no mundo espiritual, para fazer com que possamos compreender que somos Espíritos em evolução e que temos que aprender, desenvolver e crescer, pois temos a essência divina de Deus dentro de nós e que temos que fazer com que essa essência progrida, que se estabeleça em nosso coração para que dele verta a mais pura singeleza do amor que está no Evangelho de Jesus.

Luiz Marini/Bezerra de Menezes, 13/06/2018.